



LEPTOSPIROSE E OS RISCOS ASSOCIADOS PELA DEFICIÊNCIA DO SISTEMA DE DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS – ESTUDO DE CASO JUCURUTU - RN

Maria de Fátima ¹⁾; (Prof. Dr. Jaime Cabral ²⁾

⁽¹⁾ Universidade Federal de Pernambuco/ Consultora Ambiental da Funasa/MS
amita_fb@yahoo.com.br

⁽²⁾ Universidade Federal de Pernambuco,
jcabral@ufpe.br

O conceito de saneamento ambiental integrado apesar de ter evoluído na última década, incorporando o aspecto da saúde pública ainda não foi assimilado pelos gestores municipais. Na maioria dos municípios pesquisados é notável a deficiência da gestão das águas urbanas e a falta de informação a respeito da necessidade de integração da drenagem das águas pluviais com os demais componentes do saneamento ambiental. Outro fator a ser considerado, já que é uma exigência da lei 11.445/2007 são os Planos municipais de saneamento Básico, que continua sendo voltado para os planos setoriais de água, esgoto e resíduos sólidos, ficando a drenagem e a gestão das águas urbanas marginalizadas do processo. Observa-se no entanto que um dos grandes impactos negativos resultantes da ausência e/ou precariedade dos serviços de drenagem das águas pluviais urbanas são notados apenas nas enchentes e inundações, que além das perdas materiais e humanas afeta a saúde da população atingida. As ocorrências dos agravos e doenças provocadas pelo surgimento de casos ou surtos de leptospirose, é o foco dessa pesquisa, que é transmitidos aos seres humanos pelo contato com água ou lama contaminado pela urina de animais portadores, principalmente roedores domésticos (MS, 2000). O objetivo é trazer a discussão os aspectos epidemiológicos da drenagem e do manejo inadequado das águas urbanas. Os dados foram tabulados e hierarquizados de acordo com o valor resultante da pesquisa realizada no sistema de informação do sistema único de saúde, da secretaria de saúde do estado do RN e do Atlas água Brasil. A pesquisa abrangeu todos os municípios do RN, elegendo o município de Jucurutu devido ao maior número de dias de permanência de internação hospitalar por local de residência utilizando-se do cadastro internacional de doenças (Lista Morbidade CID-10: Leptospirose icterohemorrágica, outras formas de leptospirose, Leptospirose não especificada) nos anos de 2000 a 2011. Conforme tabela (1) abaixo o indicador do Município de Jucurutu comparado aos indicadores do Estado do Rio Grande do Norte e da Capital Natal está acima dos valores calculados, o que revela a gravidade da situação no município.



Tabela 1 - Indicador Calculado: Dias de Internação por ano para cada 100.000 habitantes

ANO	2000	2001	2003	2002	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
ESTADO	673	659	731	808	823	731	738	822	1006	962	825	970
NATAL	464	393	617	563	9	779	742	848	1075	1085	916	1175
JUCURUTU	3799	1345	1455	1253	1467	1276	1686	1311	1732	2736	1905	2074

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

No que se refere à drenagem, buscou-se verificar o aspecto situacional no município in loco, de forma que subsidiasse a evolução dos agravos e os serviços de drenagem, tendo como base os dados dos convênios realizados entre o município e os órgãos federais, Funasa e Ministério das Cidades.



Fotos: BlogCarlos, 2011



Foto: MFatima(2012)

Palavras chaves: drenagem urbana, águas pluviais, saúde pública, leptospirose.